

054

TRIAGEM DE RESISTÊNCIA DE ENTEROCOCCUS spp À VANCOMICINA: UM ESTUDO UTILIZANDO DISCOS DE 30 MICROGRAMAS DE DUAS PROCEDÊNCIAS. *Sibele K. de Lemos, Pedro A. d'Azevedo* (Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Disciplina de Microbiologia e Virologia, Fundação

Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre).

Segundo estudos americanos e europeus, infecções causadas por Enterococcus estão entre as mais importantes no ambiente hospitalar. No Brasil, ainda não foram detectadas cepas resistentes à vancomicina, mas nos EUA esse número é de aproximadamente 8%. O objetivo deste estudo foi de avaliar se há ou não diferença na triagem de cepas resistentes de Enterococcus à vancomicina utilizando discos de duas procedências diferentes. Analisamos 43 amostras provenientes do Laboratório de Bacteriologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, isoladas em nov/dez 96. Todas foram submetidas a testes de triagem (Gram, Catalase, PYR, LAP, NaCl 6,5% e Bile-esculina) para a confirmação do gênero. As amostras foram então analisadas pela técnica de difusão com discos de vancomicina 30 microgramas em meio BHI (Brain Heart Infusion) ágar, com incubação a 37°C e leitura após 24-48 horas, seguindo critérios do NCCLS. Apenas amostras com resistência intermediária foram detectadas. Os discos das procedências A e B, triaram 3 (6,97%) e 8 (18,60%) amostras respectivamente. Os resultados apresentaram uma concordância em 88,37%. Resultados do teste de difusão com discos de vancomicina são influenciados pela procedência do disco. A concentração inibitória mínima (CIM) deverá ser realizada para a confirmação desses resultados. (FAPERGS)